

Em menos de 2h, temporal deixa o Grande ABC debaixo d'água

Temporal colapsa transportes, alaga hospitais e causa apagão

Grande ABC é atingido no meio da tarde por chuva torrencial que, em duas horas, atrapalha serviços e prejudica volta para casa



SANTA TERESINHA. Dupla fica à deriva na enchente



SUSTO. Parte de uma casa desabou no Jardim Zaira

Os moradores do Grande ABC enfrentaram transtornos ontem, por causa da chuva. Em menos de duas horas, o temporal provocou diversas ocorrências, como pontos de alagamento, quedas de árvores, veículos submersos, acidentes de trânsito e o desabamento de parte de residência. Isso sem contar paralisação no transporte por trem ou carro, falta de energia

elétrica e estragos em hospitais. Santo André e Mauá foram as cidades mais afetadas. Segundo a Secretaria de Proteção e Defesa Civil, o município mauanoense havia registrado, até por volta de 15h50, 132 milímetros de água, ou seja, 66 vezes acima do previsto pela manhã, de 2 mm. O atendimento em pelo menos três hospitais também acabou prejudicado. No Hospi-

tal Estadual Mário Covas, por exemplo, as calhas se romperam e a água invadiu o ambulatório de oncologia e a Farmácia de Alto Custo. Já no Hospital São Bernardo, a sala de ortopedia e os corredores acalaram alagados. Os prefeitos de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), e de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), acompanharam os trabalhos das equipes. **Sexta-feira 3**



CADÊ O ASFALTO? Rio Tamanduaí transbordou e alagou a Avenida dos Estados em Santo André, impedindo o trânsito em ambos os sentidos



SEM DESTINO. Passageiros CPTM esperam a volta da circulação dos trens



STO. ANDRÉ. Gilvan foi às ruas



MAUÁ. Oliveira conferiu danos

Em menos de 2h, temporal deixa Grande ABC debaixo d'água

Chuva provocou desabamento, ruas alagadas, quedas de árvores e interrompeu abastecimento de energia; circulação de trens foi paralisada

THAINÁ LANA thainalana@globo.com.br

Os moradores do Grande ABC enfrentaram um verdadeiro caos nesta segunda-feira (31). Em menos de duas horas, o temporal que atingiu a região e outros municípios da Grande São Paulo provocou diversas ocorrências, como pontos de alagamento, quedas de árvores, veículos submersos, acidentes de trânsito, desabamento de parte de residência, entre outras notificações. Santo André e Mauá foram as cidades mais afetadas pela forte chuva. Segundo a Secretaria de Proteção e Defesa Civil, o município mauanoense registrou um índice elevado de chuvas. Até por volta de 15h50 foi contabilizado um acumulado de 132 milímetros de água, ou seja, 66 vezes mais do que era previsto pelo órgão no início da manhã, que era de 2 mm.

Até à última atualização da Prefeitura, às 16h30, a cidade contabilizava dois pontos de alagamento, com interdição completa da via. Um na Vila Niemina, próximo ao Parque Municipal, e outro no Bairro Capuana. Além disso, foram registrados dois acidentes de trânsito e duas pessoas foram socorridas com ferimentos leves. De acordo com o balanço parcial, foram notificadas as quedas de três árvores, sem vítimas, e o desabamento de parte de uma residência no Jardim Zaira. "Ninguém se feriu e a moradora está encaminhada para o acolhimento social. Ela informou aos agentes que fica para a casa de parentes", explicou o Paço.

Santo André contabilizou, até o início da noite de ontem, 25 ocorrências, entre quedas de muro (três casos), inundação e alagamento de vias. A região central da cidade foi uma das mais prejudicadas, inclusive com interdição das vias, carros submersos na água e pessoas ilhadas. As Avenidas dos Estados, Praça Quatzen Reis, Praça Neves Sellen - Diário do Grande ABC e Rua Viscondessa de Taunay foram algumas das vias engolfadas pela água. Em São Bernardo, 19 vias da cidade ficaram alagadas, além de pontos de alagamento nos bairros Galileia e Vila Mus-



VIROU MAR. RUA General Glicério, no Centro de Santo André, foi tomada pelo alagamento, obrigando muitos lojistas a fechar as portas



ILHADOS. Trens pararam e Estação Celso Daniel ficou alagada



NÃO DEU. Carro foi tragado pelas águas na Avenida Santos Dumont

solini. O município também contabilizou cinco quedas de árvores. No mês de março de 2024, a cidade registrou um acumulado de 110 mm de chuva. A Prefeitura de São Caetano disse que dez pontos ficaram alagados ou com tráfego comprometido, a maioria nas margens do Ribeirão dos Meunhos ou no Rio Tamanduaí. De acordo com a Defesa Civil municipal, foram registrados 45 milímetros de chuvas em duas horas. Diádemas e Rubião Presen formaram que não registraram ocorrências em decorrência da chuva. **TRANSPORTE PÚBLICO** Além da dificuldade para

se locomover nos municípios, os usuários da Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) também enfrentaram dificuldades para chegar em casa. Desde o início da tarde, por volta das 14h50, a circulação de trens foi paralisada devido ao acúmulo de água nas vias. A operação sentido Rio Grande da Serra foi normalizada apenas no início da noite, umas 18h20, enquanto o serviço foi restabelecido no sentido Jundiaí, por volta das 20h. Desde o início da tarde, os usuários ficaram ilhados nas plataformas da estação Celso Daniel, em Santo André. Uma multidão aguardava a libera-

ção dos trens. A CPTM precisou acionar a operação Pânico (Plano de Apoio em Emergência) para atender os passageiros com 30 ônibus. **NO ESCURO** Assim como sempre ocorre após forte chuva, os consumidores da Grande São Paulo ficaram sem luz. No Grande ABC, segundo boletim das 16h30 da Enel, 47.991 residências ficaram sem luz, sendo o município de Santo André o segundo mais afetado na Região Metropolitana, com 6,3% da rede em apagão - o que corresponde a 23.319 moradores no escuro. Na sequência aparecem as cidades de São Bernardo (11.690), Mauá (8.598), São Caetano (2.799), Ribeirão Pires (1.520), Diadema (58) e Rio Grande da Serra (7). **SHOPPING** O shopping Grand Plaza, na Avenida Industrial, em Santo André, ficou parcialmente alagado devido à pancada de chuva. Segundo informos o shopping, o grande volume de água invadiu a entrada do estabelecimento e o espaço precisou ser desativado. "Foram adotadas medidas para garantir a segurança de todos. O local foi isolado e os clientes e lojas encaminhados para outras áreas de circulação", informou. **Mais informação na página 3**

Chuva forte não poupou hospitais e pacientes tiveram que ser realocados

O temporal que atingiu Santo André na tarde desta segunda-feira (31) prejudicou também o atendimento em pelo menos três hospitais da região. No Hospital Estadual Mário Covas, o sistema de escoamento não deu conta do volume da chuva, as calhas se romperam e a água invadiu o ambulatório de oncologia e a Farmácia de Alto Custo pelo trabalho. As consultas de pacientes precisaram ser realocadas e o serviço de dispensação de medicamentos ficou interrompido por um breve período.

Houve reclamações de usuários, que relataram os problemas ao Diário. A direção do equipamento confirmou os estragos na estrutura e garantiu que as equipes de limpeza e manutenção agiriam rapidamente para evitar que o problema se agravasse. O concreto das calhas deve ser providenciado nesta terça-feira (1). "O volume de água foi muito alto. Precisamos remover seis ou sete centímetros de suas locais originais, que ficaram alagados, mas sem prejuízo para as pessoas", explicou o diretor do Mário Covas, Eduardo Grecco.

Outra unidade de atendimento hospitalar que teve problemas com o forte temporal de ontem foi o Hospital e Maternidade Rossi, em Santo André, onde a chuva afetou uma parte do teto do quinto andar do prédio e as equipes internas tiveram que remarcar os pacientes para outras unidades das pressas. De acordo com a direção do hospital, a situação foi rapidamente controlada e não houve feridos ou comprometimento da operação geral da instituição ou do atendimento dos pacientes que estavam internados nas alas afetadas. O Hospital São Bernardo também teve problemas com a chuva, que invadiu ala de ortopedia e tomou corredores, segundo imagens das redes sociais. O Diário tem contato com o hospital, mas não teve retorno. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 1